



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marineia Kohler – Mestranda em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo
Kalline Pereira Aroeira – Professora Doutora da Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Este estudo analisa a potência dos processos de formação de professores da educação básica, quando realizados por meio das ações de extensão universitária. No aspecto metodológico fundamenta-se nas contribuições de estudos críticos sobre a formação de professores e utiliza a abordagem qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica e análise documental, focalizando as iniciativas de formação continuada oferecidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o diálogo com os estudos que apontam a importância da interação dialógica entre a universidade e a educação básica. Os resultados revelam que a discussão na literatura é escassa sobre a conexão entre extensão universitária e a formação de professores na educação básica, além de identificar as principais características das ações extensionistas, voltadas para essa dimensão na instituição pesquisada.

Palavras-chave: Extensão universitária, formação contínua de docentes, educação básica.

INTRODUÇÃO

Este estudo emerge da necessidade observada em nosso ambiente de atuação na Pró-Reitoria de Extensão e na Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. O interesse em estudar a relação entre a extensão universitária e o desenvolvimento de processos formativos para docentes parte, portanto, da expectativa de contribuirmos para a formulação de ações formativas e políticas que se voltem para o fortalecimento desse aspecto no contexto da universidade pública. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo principal analisar a potência dos processos de formação contínua docente, considerando o desenvolvimento profissional dos professores da educação básica e a contribuição da extensão universitária nesse cenário.

A investigação sobre as questões associadas à formação desses profissionais assume relevância diante das exigências, cada vez mais complexas, do ambiente educacional contemporâneo. Segundo Imbernón (2011), a formação contínua de professores consiste na reflexão sobre a própria prática, na partilha de experiências, na comunicação entre os educadores e no desenvolvimento profissional do docente. Concordamos com essa perspectiva e assumimos o termo formação contínua entendendo que esse processo está intrinsecamente associado à reflexão e à produção de conhecimento e deve estar a serviço da reflexão e da produção de um conhecimento estruturado (Lima, 2001).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Este entendimento ressalta a importância dos conhecimentos teóricos na formação dos professores, uma vez que possibilita o desenvolvimento de ações pedagógicas contextualizadas e amparadas em uma abordagem sistematizada. Nessa ótica, uma formação contínua embasada no princípio crítico-reflexivo deve se fundamentar em concepções que incentivam os professores a refletir sobre quais saberes e competências são essenciais para o exercício da profissão docente. Para tanto, é essencial considerar os conhecimentos teóricos e os conhecimentos construídos cotidianamente por meio do exercício profissional.

Nesse sentido, entendemos que a extensão universitária, como parte integrante da política de educação superior, pode em muito colaborar para os processos de formação contínua do docente, visto promover a interação dialógica entre a universidade e a escola. Diante dessas relações, a universidade sofre as determinações da escola, mas também exerce impacto sobre ela.

Nessa direção, este estudo busca responder a seguinte questão: como ações de extensão em processos de formação contínua de docentes de educação básica contribuem para o fortalecimento do desenvolvimento profissional desses professores? O texto está organizado em três seções que apresentam elementos metodológicos e teóricos da pesquisa, assim como os primeiros resultados e discussões e, por último, apresenta as considerações-sínteses da pesquisa.

METODOLOGIA

Para análise da questão orientadora, adotamos uma abordagem qualitativa e realizamos uma pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicas, seguida por uma análise documental das ações de extensão universitária realizadas pela Universidade Federal do Espírito Santo. A pesquisa bibliográfica abrangeu o período entre 2015 e 2023 e foi realizada em janeiro de 2024, utilizando bases de dados mantidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e pela Scientific Electronic Library Online (ScieELO). Utilizamos os descritores “extensão universitária e formação continuada”, “extensão universitária e formação contínua”, “extensão universitária e formação docente”, “extensão universitária e formação permanente de professores” e “extensão universitária e educação básica”, contexto em que identificamos 01 dissertação, 03 teses e 09 artigos sobre o tema. As bases de dados foram selecionadas devido à sua relevância e amplitude na área acadêmica. O objetivo principal da pesquisa bibliográfica



XXII ENCONTRO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS RELACIONADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
foi identificar estudos científicos relacionados à formação de professores em educação básica por meio da extensão universitária.

A análise documental das ações de extensão universitária executadas pela Ufes foi fundamentada em dados coletados a partir do Sistema de Gestão da Extensão (SIGEX) da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo. Este processo envolveu a realização de consultas avançadas, aplicando critérios específicos para selecionar de forma criteriosa das ações de extensão mais relevantes à temática investigada.

Inicialmente, utilizamos o descritor "formação continuada", que resultou em 284 ações, das quais 44 estavam diretamente relacionadas à formação continuada de professores da educação básica. Subsequentemente, uma nova consulta com o termo "formação contínua" resultou em 312 ações, das quais 37 foram relevantes, mas apenas uma nova ação foi adicionada após a verificação de duplicidade com a busca anterior. Finalmente, a consulta "formação de professores" revelou 341 ações, adicionando apenas uma nova ação relevante após a verificação de duplicidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A extensão universitária no Brasil passou por uma transformação significativa a partir dos anos 1980, marcada pela redemocratização do país e pela promulgação da Constituição Federal de 1988, que reforçou a educação como um direito fundamental. A partir dessa época, a extensão universitária no Brasil começou a se reconfigurar, movendo-se de um enfoque assistencialista para um modelo de interação dialógica com sociedade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996 consolidou a educação básica como um direito do cidadão e um dever do Estado, incentivando as universidades a colaborar mais estreitamente com as escolas básicas.

Nesse percurso, destacamos o documento "Extensão Universitária: Organização e Sistematização" (FORPROEX, 2007), estabelece a formação de professores como uma linha de estudos de extensão, incumbindo às universidades a efetivação de cursos de formação continuada de professores para promover a valorização desses profissionais.

Por outro lado, a interação entre o ensino superior e a educação básica tem sido reconhecida como um elemento importante para aprimorar a formação de professores e fortalecer a construção de novas práticas educacionais (Gatti; Barreto, 2009). Nesse sentido, a extensão universitária possibilita a aproximação e a colaboração entre a universidade e a comunidade, estabelecendo um elo precioso entre os saberes acadêmicos, sociais e culturais, e



proporcionando assim a interação com os alunos, professores, famílias, gestores escolares e demais atores envolvidos no ambiente educativo.

Com essa compreensão, defendemos neste estudo a concepção de formação docente contínua com destaque para a necessidade de os docentes serem autores e participantes ativos nesse processo de desenvolvimento e formação profissional, tendo eles as condições de construir saberes e refletir sobre a sua práxis pedagógica (Garcia, 1999; Lima, 2001; Pimenta, 1999). A extensão nesse sentido, é assumida como uma importante ferramenta de fortalecimento da educação básica e da formação contínua de professores, articulando universidade à sociedade (Jezzine, 2006; Mazzilli, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros resultados revelam que a discussão na literatura é escassa sobre a conexão entre extensão universitária e a formação de professores na educação básica, além de identificar as práticas e desafios enfrentados nas ações extensionistas na instituição pesquisada.

Embora haja quantidade expressiva de estudos sobre extensão universitária, poucos se concentram especificamente nas ações voltadas para a promoção da formação continuada de professores da educação básica.

A análise documental das ações de extensão realizadas na Ufes mostrou uma diversidade de programas e projetos destinados à formação contínua de professores, evidenciando as possibilidades dessas iniciativas e preocupações com as demandas da realidade escolar. Como principais características dessas ações destacam-se os enfoques a proposições voltadas para dilemas vividos no contexto escolar, unindo pesquisa, ensino e extensão no diálogo com os atores da escola e os cenários do trabalho docente.

Ao examinar títulos e resumos no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT) e na Scientific Electronic Library Online (ScieELO), verificou-se uma quantidade limitada de estudos que estabelecem alguma relação entre a extensão universitária e a formação de professores da educação básica.



A integração entre a universidade e a educação básica é crucial para a melhoria da qualidade educacional no Brasil, com a evolução da extensão universitária e a legislação educacional desempenhando papéis essenciais.

É necessário continuar promovendo e formulando políticas que valorizem os profissionais da educação e fortaleçam a colaboração entre universidade e escola básica para garantir a melhoria contínua da qualidade educacional no país. Este estudo destaca a importância da extensão universitária como uma ferramenta relevante para a formação continuada de professores da educação básica, apontando a necessidade de mais pesquisas e políticas nessa área. Entendemos que ao fortalecer a interação entre ensino superior e educação básica, podemos promover uma educação mais colaborativa e inclusiva, beneficiando todos os atores envolvidos no processo educacional..

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n° 9394/96, 20 de Dezembro de 1996.

FORPROEX. **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: FORPROEX, 2007.

GARCIA. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/04/Professores-do-Brasil-impasses-e-desafios.pdf> Acesso em 01 mar.2024.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

JEZINE, E. M. **A crise da universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.

MAZZILLI, S. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. **RBP AE**, Porto Alegre, RS, v. 27, n. 2, p. 205-221, maio/ago. 2011.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G (org.). **Saberes e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.